Exemplo de Apresentação

Fernando Camargo

23 de março de 2017

ZG Soluções



Slides básicos

Considerações:

• Decisões de operação afetam decisões futuras: reservatórios

- Decisões de operação afetam decisões futuras: reservatórios
- Acoplamento de usinas na mesma bacia

- Decisões de operação afetam decisões futuras: reservatórios
- Acoplamento de usinas na mesma bacia
- Aleatoriedade das vazões

- Decisões de operação afetam decisões futuras: reservatórios
- Acoplamento de usinas na mesma bacia
- Aleatoriedade das vazões
- Objetivos:
 - Minimizar custo de produção (custo térmico)

- Decisões de operação afetam decisões futuras: reservatórios
- Acoplamento de usinas na mesma bacia
- Aleatoriedade das vazões
- Objetivos:
 - Minimizar custo de produção (custo térmico)
 - Aumentar produção hidrelétrica para diminuir termelétrica

- Decisões de operação afetam decisões futuras: reservatórios
- Acoplamento de usinas na mesma bacia
- Aleatoriedade das vazões
- Objetivos:
 - Minimizar custo de produção (custo térmico)
 - Aumentar produção hidrelétrica para diminuir termelétrica
 - Definir uma estratégia de geração para cada usina de interconectada

- Decisões de operação afetam decisões futuras: reservatórios
- Acoplamento de usinas na mesma bacia
- Aleatoriedade das vazões
- Objetivos:
 - Minimizar custo de produção (custo térmico)
 - Aumentar produção hidrelétrica para diminuir termelétrica
 - Definir uma estratégia de geração para cada usina de interconectada
 - Atender demanda com confiabilidade

Características:

• Problema dinâmico de otimização envolvendo o tempo

- Problema dinâmico de otimização envolvendo o tempo
- Problema não separável

- Problema dinâmico de otimização envolvendo o tempo
- Problema não separável
- Função de objetivo não linear e não convexa

- Problema dinâmico de otimização envolvendo o tempo
- Problema não separável
- Função de objetivo não linear e não convexa
- Problema estocástico

- Problema dinâmico de otimização envolvendo o tempo
- Problema não separável
- Função de objetivo não linear e não convexa
- Problema estocástico
- De grande porte

Características:

- Problema dinâmico de otimização envolvendo o tempo
- Problema não separável
- Função de objetivo não linear e não convexa
- Problema estocástico
- De grande porte

Adoção de único modelo inviável.

Características:

- Problema dinâmico de otimização envolvendo o tempo
- Problema não separável
- Função de objetivo não linear e não convexa
- Problema estocástico
- De grande porte

Adoção de único modelo inviável.

Solução: decomposição do problema.

Algoritmos:

- Programa Dinâmica e Estocástica
 - Uma tabela de soluções ótimas para cada estado do sistema é gerada
 - Explosão combinatorial de estados
 - Tentativas de simplificação do problema uso dessa técnica

Algoritmos:

- Programa Dinâmica e Estocástica
 - Uma tabela de soluções ótimas para cada estado do sistema é gerada
 - Explosão combinatorial de estados
 - Tentativas de simplificação do problema uso dessa técnica
- Técnicas não lineares baseadas na teoria lagrangeana
- Técnicas não lineares por fluxos de redes

Algoritmos:

- Programa Dinâmica e Estocástica
 - Uma tabela de soluções ótimas para cada estado do sistema é gerada
 - Explosão combinatorial de estados
 - Tentativas de simplificação do problema uso dessa técnica
- Técnicas não lineares baseadas na teoria lagrangeana
- Técnicas não lineares por fluxos de redes

Problemas:

Não garantia de ótimo global

Algoritmos:

- Programa Dinâmica e Estocástica
 - Uma tabela de soluções ótimas para cada estado do sistema é gerada
 - Explosão combinatorial de estados
 - Tentativas de simplificação do problema uso dessa técnica
- Técnicas não lineares baseadas na teoria lagrangeana
- Técnicas não lineares por fluxos de redes

Problemas:

- Não garantia de ótimo global
- Problemas de convergência

Algoritmos:

- Programa Dinâmica e Estocástica
 - Uma tabela de soluções ótimas para cada estado do sistema é gerada
 - Explosão combinatorial de estados
 - Tentativas de simplificação do problema uso dessa técnica
- Técnicas não lineares baseadas na teoria lagrangeana
- Técnicas não lineares por fluxos de redes

Problemas:

- Não garantia de ótimo global
- Problemas de convergência
- Computabilidade

Tabelas e Figuras

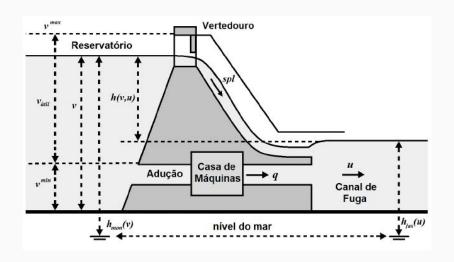
Matriz energética brasileira

A Tabela 1 de [1] mostra como a atual matriz brasileira de produção de energia elétrica é muito dependente dos fluxos da Natureza.

Tabela 1: Dependência da Natureza para geração de energia elétrica (Fonte: ANEEL (2012))

Hidro	84.094,7	Térmica	32.730,8
Eólica	1.820,3	Nuclear	2.007,0
Total	85.915	Total	34.737,8
% do total	71,2%	% do total	28,8%

Principais componentes de uma Usina Hidrelétrica



Algoritmos

Pseudocódigo

Algoritmo 1: Pseudocódigo de Algoritmos Evolucionários

Saída: melhor solução encontrada ao fim da execução

- 1 INICIALIZE população com soluções candidatas aleatórias
- 2 AVALIE cada candidato
- 3 enquanto CONDIÇÃO DE TÉRMINO não é satisfeita faça
- 4 | SELECIONE pais
- 5 RECOMBINE pares de pais
- 6 REALIZE MUTAÇÃO dos filhos obtidos
- 7 AVALIE os novos candidatos
- 8 SELECIONE indivíduos para a próxima geração
- 9 fim

Código Interno

```
public class HelloWorld {

public static void main(String[] args) {

// Prints "Hello, World" to the terminal window.

System.out.println("Hello, World");

}
```

Código Externo

Ambientes Matemáticos

O que são números primos?

Definição

Um número primo é um número que possui exatamente dois divisores.

Exemplo

- 2 é primo (dois divisores: 1 e 2).
- 3 é primo (dois dividores: 1 e 3).
- 4 não é primo (três divisores: 1, 2, e 4).

Não existe o maior número primo

Teorema

Não existe o maior número primo.

Demonstração.

- 1. Suponha que *p* fosse o maior número primo.
- 2. Seja q o produto dos primeiros p números.
- 3. Então q+1 não é divisível por nenhum deles.
- 4. Mas q+1 é maior que 1, portanto divisível por algum número primo não existente nos primeiros p números.

Não existe o maior número primo

Teorema

Não existe o maior número primo.

Demonstração.

- 1. Suponha que *p* fosse o maior número primo.
- 2. Seja q o produto dos primeiros p números.
- 3. Então q + 1 não é divisível por nenhum deles.
- 4. Mas q + 1 é maior que 1, portanto divisível por algum número primo não existente nos primeiros p números.

A prova usa reductio ad absurdum.

Referências

Referências

[1] DA CRUZ JUNIOR, G.

Modelo equivalente não linear para o planejamento da operação a longo prazo de sistemas de energia eletrica. 1998

Tese de Doutorado - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 1998.